



ATENÇÃO TRABALHADORES/AS NA SEREDE ASSEMBLEIAS DOS/AS TRABALHADORES/AS NA SEREDE, DIA 13\04 REJEITARAM, POR UNANIMIDADE, A PROPOSTA DE REAJUSTE SALARIAL DA EMPRESA NA CAPITAL E NAS MAIORES CIDADES DO RS

Os trabalhadores da SEREDE rejeitaram, por unanimidade, a proposta de reajuste salarial, que não chega a metade da inflação do período (proposta de 5,5% para um INPC do período de 11,73%, e ainda paga em 2 vezes, com a segunda parcela paga só em janeiro de 2023). A Proposta é muito ruim e ainda acompanhada da criação de Banco de Horas e aumento da mensalidade e co-participação do Plano de Saúde.

Os participantes das Assembleias dos trabalhadores da Serede, que se realizou de forma presencial nas nove maiores cidades do Estado, onde o SINTTEL-RS tem sedes, foi marcada, também, pela análise da atual conjuntura da relação da SEREDE e suas contratantes OI\V-TAL, que colocaram este contrato em Licitação nacional, onde a prestadora de serviços pode perder o seu único contrato. E se a SEREDE perder seu único contrato, pode acabar quebrando, sem condições de continuar existindo.

Esta situação colocou a Direção do SINTTEL-RS em estado de alerta, pois se comentava nos corredores das empresas envolvidas que a Licitação seria resolvida até 15\04 e sem as garantias necessárias para os atuais trabalhadores da Serede. Por isso as assembleias foram convocadas para o dia 13\04, com indicativo de GREVE, para buscar evitar o desemprego e a precarização das relações de trabalho que pode resultar desta Licitação da V-TAL\OI.

BUSCANDO TENTAR EVITAR O DESEMPREGO E A PRECARIZAÇÃO QUE ESTA LICITAÇÃO DA V-TAL PODE GERAR, A DIREÇÃO DO SINTTEL-RS SOLICITOU UMA REUNIÃO DE MEDIAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO (TRT), O QUE OCORREU DIA 12/04.

Nesta audiência, realizada na véspera da assembleia da categoria que iria analisar e definir indicativo de Greve, o Vice-Presidente do Tribunal e o Procurador do Ministério Público do Trabalho, solicitaram ao Sindicato e às Empresas, participarem de outra audiência no dia 25\04, para que a V-TAL, que não compareceu nesta primeira audiência no RS, apresentasse as garantias solicitadas. Na mesma data, ela compareceu a outra audiência no TRT\SC, para prestar os mesmos esclarecimentos ao SINTTEL-SC. Solicitou, ainda, que o SINTTEL-RS não tire, dentro do possível, um indicativo de greve antes desta nova audiência

Assim, na assembleia do dia 13/04, quando foi rejeitada a proposta para renovação do acordo, os trabalhadores decidiram por dar um prazo para que a empresa possa evoluir nas negociações de renovação do Acordo Coletivo no RS, pois as Empresas afirmaram, nas duas audiências (do RS e SC), que a Licitação, apesar de ter sido definida que duraria 30 dias, vai durar até o próximo mês, e aí haveria mais tempo de conseguir estas garantias para os atuais trabalhadores da SEREDE contra o desemprego e a precarização desta Licitação.

Caso a V-TAL\OI, acabem concluindo este Processo de Licitação sem apresentar estas garantias exigidas, podemos convocar nova assembleia da categoria e em 72 horas convocar uma GREVE, mesmo antes de 25\4.

ESTAMOS EM ESTADO DE ALERTA!!

GARANTIAS EXIGIDAS PELOS ATUAIS TRABALHADORES NA SEREDE E SEU SINDICATO, NESTE MOMENTO DE REAJUSTE DO ACORDO COLETIVO E LICITAÇÃO DO CONTRATO DA SEREDE

1 – GARANTIA QUE HAVERÁ O REAJUSTE DO ACORDO COLETIVO AGORA EM ABRIL (DATA-BASE): Quando iniciou a licitação, representantes do RH da Empresa comunicaram que a discussão do reajuste deste ano seria muito complicada, que era preciso esperar o fim da licitação, pois a SEREDE tinha risco de perder seu único contrato. **HOJE, a SEREDE, após os protestos do sindicato e da categoria, já fez três rodadas de negociação, cuja proposta foi rejeitada, mas continuam as negociações.**

2 – GARANTIA AOS TRABALHADORES QUE FOSSEM DESLIGADOS DA SEREDE NESTA LICITAÇÃO, DE QUE TERIAM SUAS VERBAS RESCISÓRIAS PAGAS EM UMA SÓ PARCELA, E NÃO EM VÁRIAS PARCELAS: No início não tínhamos esta garantia. Após os protestos, agora já temos esta garantia por escrito da Direção da SEREDE (**pior que um trabalhador demitido, é um trabalhador demitido, e sem seu dinheiro da rescisão**).

3 – GARANTIA QUE NÃO SOBRARIA PARA A SEREDE SÓ A PARTE DO CONTRATO DE MANUTENÇÃO DO CABO METÁLICO, POIS AÍ NÃO TERIA COMO ELA CONTINUAR EXISTINDO E HONRANDO SEU ACORDO COLETIVO DE TRABALHO: Antes dos protestos, a ideia era esta. Só sobraria para a SEREDE o que o Banco BTG, que manda na nova empresa V-TAL, não quer (rede metálica). **Agora eles dizem que não será mais assim, e a SEREDE também continuará com parte da FIBRA da V-TAL (mas faltam as garantias por escrito).**

4 – GARANTIA QUE OS ATUAIS TRABALHADORES NA SEREDE QUE MIGRAREM PARA OUTRA EMPREITEIRA, TERÃO GARANTIDO SEU EMPREGO E MESMAS CONDIÇÕES DE ACORDO COLETIVO DA SEREDE: As Empresas V-TAL e OI, responsáveis pelo edital de licitação, não garantiram isto até agora ao SINTTEL-RS, e o grande risco, principalmente do pessoal de implantação da Fibra Ótica, que tem chance de migrar para outra empreiteira, **é de não ser contratado ou ficar sem o atual Acordo Coletivo assinado entre SINTTEL-RS e SEREDE na nova empreiteira contratada (e, portanto, sem PPR, sem Plano de Saúde da UNIMED e com salários e tíquetes com menor valor).**

SE NÃO NOS DERM AS GARANTIAS NECESSÁRIAS CONTRA O DESEMPREGO E A PRECARIZAÇÃO DA LICITAÇÃO DA V-TAL\OI - VAMOS PARAR!